

## Trabalhos Científicos

**Título:** Abordagem De Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista Em Uma Ubs: Realização De Uma Ação De Educação Permanente Em Saúde

**Autores:** LEONORA RAMLOW LEODORO DA SILVA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - PEDRA BRANCA), DANIELA KLAUBERG (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - PEDRA BRANCA), MICHEL DA ROSA SCHENA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - PEDRA BRANCA), ISABELA ALVES CASCAES (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - PEDRA BRANCA), JOÃO VITOR RAMOS GUIMARÃES (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - PEDRA BRANCA)

**Resumo:** O transtorno do espectro autista (TEA) é responsável por alterações importantes no neurodesenvolvimento infantil. Porém, muitas equipes de saúde ainda encaram o TEA infantil como um desafio, visto suas especificidades e dificuldades na abordagem da condição e suas ramificações. Relatar uma ação de Educação Permanente em Saúde realizada entre estudantes de medicina e uma equipe de Saúde da Família para melhor manejo das necessidades de crianças com TEA adstritas à área da unidade básica de saúde. Estudo de relato de experiência no qual foi realizado um encontro com 11 integrantes da equipe de Saúde da Família (ESF) de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para promover uma capacitação a respeito do Transtorno do Espectro Autista. Os tópicos discutidos durante a dinâmica foram: características do transtorno, abordagens da família e paciente, manejo do tratamento e recomendações aos pais. Durante o encontro, foi incentivada a troca de experiências, a leitura de uma cartilha com informações sobre o transtorno elaborada pelos pesquisadores e a abordagem de dois questionários pré-diagnósticos do TEA (M-CHAT e CARS). Antes e após a dinâmica, foi realizada a aplicação de 8 questões sobre o tema, as quais foram extraídas de bancas de residência e concursos na área da saúde, sendo os resultados posteriormente comparados e discutidos pelos pesquisadores. Ao final da atividade, os profissionais foram questionados quanto à própria percepção do atendimento do TEA infantil na UBS e as contribuições da atividade no planejamento de ações futuras. Durante a capacitação, verificou-se que os profissionais de saúde desconheciam os atuais conceitos do TEA e seus principais sintomas, além de possuírem dificuldade em abordar esses pacientes na UBS. As maiores dificuldades da equipe se relacionavam às novas formas como o autismo vem sendo entendido pela comunidade científica, sua identificação em crianças e de que forma utilizar o plano terapêutico singular (PTS) e a Caderneta da Criança como instrumentos auxiliares no diagnóstico e manejo do transtorno. A análise das questões pré e pós intervenção demonstrou que houve uma maior porcentagem de acertos após a dinâmica (de cerca de 40% para 70% de acertos), principalmente quando relacionadas a temas discutidos por meio de trocas de vivências entre os participantes e posterior esclarecimento técnico. Ao final do encontro, os profissionais da equipe de saúde ressaltaram a importância da discussão realizada e mostraram motivação em expandir seus conhecimentos acerca do tema. A intervenção apresentou relevância frente à dificuldade dos profissionais de identificar e orientar as famílias quanto ao TEA infantil. Dessa forma, o momento da capacitação estimulou o interesse pelo tema e sanou dúvidas dos profissionais de saúde. Logo, destaca-se a importância de mais ações de educação permanente sobre o tema entre as equipes multidisciplinares de saúde.